

Programação Concorrente (IC/CCMN/UFRJ)

Multithreading em Java

Profa. Silvana Rossetto

Em Java uma **thread** é usualmente uma subclasse de `java.lang.Thread`

- provê métodos para: criar, disparar, suspender e esperar pelo término de uma thread

Exemplo "Hello World"

```
//--PASSO 1: criar uma classe que implementa
//          a interface Runnable
class Hello implements Runnable {
    private String msg;
    //construtor
    public Hello(String m) {
        this.msg = m;
    }
    //metodo executado pela thread
    public void run() {
        System.out.println(msg);
    }
}
```

Exemplo "Hello World"

```
class HelloThread {  
    static final int N = 1000;  
    public static void main (String[] args) {  
        //criar um vetor de threads  
        Thread[] threads = new Thread[N];  
  
        //--PASSO 2: transformar o objeto  
        //          Runnable em Thread  
        for (int i=0; i<threads.length; i++) {  
            final String m = "Hello World " + i;  
            threads[i] = new Thread(new Hello(m));  
        }  
        ...  
    }  
}
```

Exemplo "Hello World"

```
...
//--PASSO 3: iniciar a thread
for (int i=0; i<threads.length; i++) {
    threads[i].start();
}

//--PASSO 4: esperar pelo termino das
//          threads
for (int i=0; i<threads.length; i++) {
    try { threads[i].join(); }
    catch (InterruptedException e)
        return;
}

System.out.println("Terminou");
}
}
```

Java provê diferentes formas de **sincronização** das threads

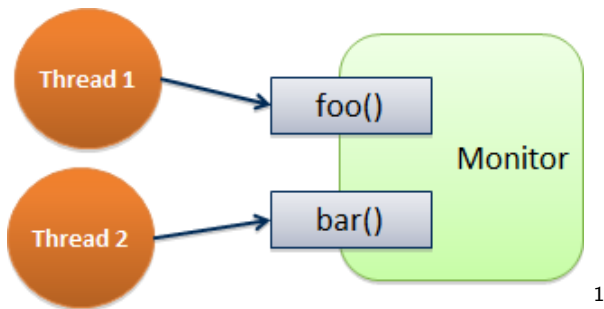
- uma dessas formas é o modelo de **monitor**

Módulo de software que consiste de:

- ① **um ou mais procedimentos**
- ② **uma sequência de inicialização**
- ③ **variáveis de condição**
- ④ **estado interno**

- Um **monitor** é uma construção de Linguagem de Programação
- Proposto por Hoare, em 1974

Visão geral de monitor



1

¹Fonte: <http://lycog.com>

- 1 **Apenas uma operação interna pode estar ativa a cada instante de tempo:** se uma thread chama uma operação do monitor e ele está ocupado, a thread é bloqueada
 - permite implementar a **sincronização por exclusão mútua**
- 2 **Qualquer operação pode suspender a si mesma em uma variável de condição**
 - permite implementar a **sincronização por condição**

As variáveis definidas dentro do monitor são acessíveis apenas pelos procedimentos oferecidos pelo monitor

Todas as funções de sincronização são confinadas no monitor:

- mais fácil verificar a corretude da implementação
- uma vez que o monitor foi corretamente programado, o acesso protegido ao recurso compartilhado está garantido para todas as threads

Todos os objetos em Java possuem um **lock implícito**

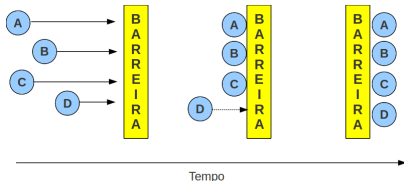
- se uma thread A **adquire o lock do objeto**, então nenhuma outra thread pode adquiri-lo até que ele seja **liberado** pela thread A
- se uma classe declara um método como **synchronized**, então esse método implicitamente adquire o lock do objeto **this** quando ele é chamado, e o libera quando termina

“Simulando” monitores em Java

- O acesso aos métodos de uma classe em Java pode ser com **exclusão mútua**: usar a palavra reservada **synchronized**
- Objetos Java também dispõem das operações de bloqueio/desbloqueio: **wait**, **notify** e **notifyAll**

O uso combinado dessas funcionalidades com o **modelo de classes** da linguagem permite construir objetos Java com características de **monitores**

Exemplo: barreira usando monitor

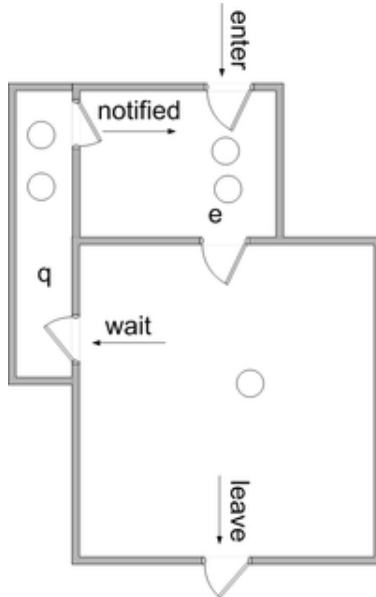


```
class Barreira {  
    private int numThreads;  
    private int cont;
```

```
//...construtor  
Barreira(int n) {  
    this.cont = 0;  
    this.numThreads = n;  
}
```

```
public synchronized void chegada() {  
    this.cont++;  
    if (this.cont < this.numThreads)  
        this.wait();  
    else {  
        this.cont = 0;  
        this.notifyAll();  
    }  
}
```

Semântica dos monitores em Java



²Fonte: Wikipedia

- 1 Em Java **não existe suporte de compilação para checar e prevenir condições de corrida no programa** (se algum método de acesso a variáveis compartilhadas não é precedido de `synchronized`, pode ocorrer condições de corrida)
- 2 Em Java **não há variáveis de condição explícitas** (quando uma thread executa uma operação **wait**, ela fica bloqueada na fila de uma **variável de condição implícita**, associada com o objeto do bloco `synchronized`)

Uso da sentença **synchronized**:

- todas as execuções de sentenças *synchronized* que se referem ao mesmo **objeto compartilhado** excluem a execução simultânea de outras execuções
- funciona como um **lock**

```
void foo(){  
    synchronized(this) {  
        x++;  
        y = x;  
    }  
}
```

```
synchronized void bar(){  
    y++;  
    x += 3;  
}
```


Variáveis de condição em Java:

- Dentro de um *bloco* (ou *método*) **synchronized**, uma thread pode suspender ela mesma chamando o método **wait()** **sem argumentos**
- Para retomar a execução de uma thread suspensa em um dado objeto, outra thread deve executar o método **notify()** de **dentro de um bloco *synchronized* que se refere ao mesmo objeto**

- **Desbloqueio de uma thread:** o método **notify** (*não recebe argumentos*) *desbloqueia uma thread suspensa no* **objeto de sincronização**
- **Desbloqueio para todas as threads:** o método **notifyAll()** (*não recebe argumentos*) *desbloqueia todas as threads suspensas no* **objeto de sincronização**

- Todo objeto Java pode agir como um **lock** e como uma **variável de condição**
- Os métodos **wait**, **notify** e **notifyAll** (da classe `Object`) são a API para acesso às **filas de condição implícitas** de cada objeto

- **wait()** atomicamente libera o *lock* e pede ao Sistema Operacional para suspender a thread *corrente* permitindo que outras threads adquiram o *lock* e modifiquem o estado do objeto protegido
- Depois de ser desbloqueada, a thread **readquire o lock antes de retomar a sua execução** a partir do ponto em que foi bloqueada

Produtor/Consumidor em Java

```
class BufferLimitado {  
    static final int N = 10;    //tamanho do buffer  
    private int[] buffer = new int[N];  
    private int count=0, in=0, out=0;  
  
    // Construtor  
    BufferLimitado() {  
        for (int i=0; i<N; i++)  
            ... //inicia o buffer  
    }  
    ...  
}
```

Inserir

```
public synchronized void Inserir (int elemento) {  
    try {  
        while (count==N) {  
            wait(); } //bloqueio condição lógica  
        buffer[in] = elemento;  
        in=(in+1)%N; count++;  
        notifyAll();  
    } catch (InterruptedException e) { }  
}
```

notifyAll() poderia ser substituído por notify()?

Retira

```
public synchronized int Remove () {  
    int elemento;  
    try {  
        while (count==0) {  
            wait(); } //bloqueio condição lógica  
        elemento = buffer[out%N];  
        out=(out+1)%N;  count--;  
        notifyAll();  
        return elemento;  
    } catch (InterruptedException e) {return -1;}  
}
```

notifyAll() poderia ser substituído por notify()?

- Como há apenas **uma variável de condição implícita associada a um objeto de locação**, pode ocorrer de **duas ou mais threads estarem esperando na mesma variável**, **mas por condições lógicas distintas**
- Por isso, o uso das operações `notify` e `notifyAll` deve ser feito com cuidado

- Uma chamada `notifyAll` acorda (desbloqueia/sinaliza) **todas as threads** esperando naquele objeto, mesmo que estejam em subgrupos de espera distintos
- Esse tipo de *semi-espera-ocupada* pode causar impactos no desempenho da aplicação
- Por outro lado, se **notify** for usado ao invés de **notifyAll**, a única thread acordada pode ser membro de um subgrupo errado (que não tem a condição lógica para prosseguir naquele momento)

Quando usar `notify()` ao invés de `notifyAll()`

O uso de **`notify`** (ao invés de **`notifyAll`**) pode ser feito quando os seguintes requisitos são atendidos:

- 1 todas as threads esperam pela mesma condição lógica;
- 2 cada notificação deve permitir que apenas uma thread volte a executar.

- ① *The Art of Multiprocessor Programming*, Herlihy e Shavit, Morgan-Kaufmann, 2008
- ② *Programming Language Pragmatics*, Scott, Morgan-Kaufmann, ed. 2, 2006
- ③ *Java Concurrency in Practice*, Goetz et. al., Addison Wesley, 2006